PROJETO DE EXTENSÃO ARQUIVO, MEMÓRIA E PATRIMÔNIO: O TRATAMENTO DA DOCUMENTAÇÃO DO CENTRO DE CONVIVÊNCIA ANTÔNIO DIOGO

Danielly Dos Santos Furtado[1]
Fernanda Aparecida Domingos Pinheiro[2]

RESUMO

O projeto de extensão "Arquivo, memória e patrimônio: o tratamento da documentação do Centro de Convivência Antônio Diogo", vinculado ao Programa de Bolsas de Extensão, Arte e Cultura – PIBEAC/UNILAB, visa tratar, classificar, divulgar e tornar possível o acesso (aos pesquisadores e demais interessados) os documentos históricos pertencentes à instituição pública Centro de Convivência Antônio Diogo, criada em 1928 com a finalidade de controlar a hanseníase no estado do Ceará. À vista disso, nossas atividades consistem em um processo de tratamento documental. Ou seja, submetemos centenas de milhares de documentos aos procedimentos de higienização, identificação, descrição e acondicionamento. Isso tudo, ao fim, nos possibilitará a elaboração de instrumentos de pesquisa. A criação de instrumentos de pesquisa proporcionará ao pesquisador o reconhecimento do acervo, o rastreamento e o acesso aos documentos permanentes que desejar consultar. Os resultados esperados pela ação de extensão implicam na conservação dos documentos, na construção de tais instrumentos de pesquisa do arquivo permanente, para propiciar condições adequadas de acesso e divulgação desse patrimônio cultural, evidenciando a sua importância para a produção do conhecimento em diferentes áreas: Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas e Ciências da Saúde.

Palavras-chave: Tratamento documental Arquivo Patrimônio Cultural .

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Humanidades, Discente, daniellydsfurtado@gmail.com[1]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Humanidades, Docente, fernandapinheiro@unilab.edu.br[2]

ISSN: 2447-6161

INTRODUÇÃO

O projeto de extensão “Arquivo, memória e patrimônio: o tratamento da documentação do Centro de Convivência Antônio Diogo” vinculado ao Programa de Bolsas de Extensão, Arte e Cultura – PIBEAC/UNILAB, visa tratar, classificar, divulgar e tornar possível o acesso (aos pesquisadores e demais interessados) os documentos históricos pertencentes ao Centro de Convivência Antônio Diogo. Essa instituição pública foi criada em 1928 com a finalidade de controlar a hanseníase no estado do Ceará e os documentos históricos pertencentes a ela possibilitarão aos pesquisadores e interessados conhecer as ações empreendidas na profilaxia e no tratamento da doença que transformou o cotidiano dos enfermos, dos seus familiares e do distrito de Antônio Diogo, pertencente à cidade de Redenção.

METODOLOGIA

As atividades consistem em um processo de tratamento documental, que foram iniciadas após a conclusão de oficinas sobre noções básicas de arquivística: o documento e seu ciclo vital (da administração à história); oficina de manuseio e higienização; oficina de confecção de acondicionamento nas quais os participantes (bolsista, voluntário e colaboradores) pudessem associar teoria e prática referente à organização do acervo. Ou seja, submetemos centenas de milhares de documentos aos procedimentos de higienização, identificação, descrição e acondicionamento. Isso tudo, ao fim, nos possibilitará a organização das unidades documentais e a elaboração de instrumentos de pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados alcançados pela ação de extensão até dezembro de 2020 consistem na higienização de cerca 90% do acervo e identificação e acondicionamento de 528 unidades documentais. Nesse sentido, rememoramos a importância dos arquivos em revelar não só os acontecimentos históricos considerados importantes, mas também as histórias do cotidiano de modo a descortinar a história das pessoas que passaram pelo Centro de Convivência Antônio Diogo. Afinal, “A História não se faz com documentos que nasceram para serem históricos, com documentos que só informem sobre o ponto inicial ou o ponto final de algum ato administrativo decisivo. A História se faz com uma infinidade de papéis cotidianos, inclusive com os do dia a dia administrativo, além de fontes não governamentais. ” (Bellotto, 2006, p.27).

CONCLUSÕES

ISSN: 2447-6161

Depreende-se que ao fim do processo de tratamento documental nos será possível a elaboração de instrumentos de pesquisa que proporcionará ao pesquisador o reconhecimento do acervo, o rastreamento e o acesso aos documentos permanentes que desejar consultar. Além disso, o acervo também poderá ser visitado por moradores do seu entorno, estudantes da educação básica e da educação superior. Portanto, os resultados esperados pela ação de extensão implicam na conservação dos documentos, na construção de tais instrumentos de pesquisa do arquivo permanente, para propiciar condições adequadas de acesso e divulgação desse patrimônio cultural, evidenciando a sua importância para a produção do conhecimento em diferentes áreas: Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas e Ciências da Saúde.

AGRADECIMENTOS

Quero deixar aqui o meu agradecimento à PROEX e ao PIBEAC por possibilitar essa ação de extensão que propicia condições adequadas de acesso e divulgação desse patrimônio cultural, evidenciando a sua importância para a produção do conhecimento em diferentes áreas.

REFERÊNCIAS

BELLOTO, Heloísa. Arquivos permanentes: tratamento documental. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2008.

BELLOTTO, Heloísa. Arquivo: estudos e reflexões. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2014.

ISSN: 2447-6161